



POEMA PORRADA

Marco Aqueiva¹

Os olhos antes da chegada do corpo
armam-se meticulosos e laterais
chegam de passagem fortemente
insatisfeitos

A sucata do corpo entre rugas e cosméticos
alonga-se aos olhos sevidados pelas pequenas
unhas comprimidas contra a própria mão fechada

O rosto vazio em cada gesto desses olhos
o tremor que desliza pelo corpo
breve tremor injetando-se em torno das unhas

E no meio da rua a mão
cirúrgica contra o real obrigatório e azul
esmurra o corpo que cruza sua trajetória
só de passagem

¹É o nome literário de MARCO ANTONIO QUEIROZ SILVA. Mestre em Literatura Portuguesa (USP), professor de literatura no ensino superior e Coordenador do Curso de Letras FCLBP-FESB. Como poeta, vencedor do III Prêmio Literário Livraria Asabeça por Neste Embrulho de Nós. Co-editor da revista O Escritor da União Brasileira de Escritores (UBE). Endereço eletrônico: marcoaqueiva@uol.com.br